



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Agosto/2020

Conteúdo

Cenário Econômico

Economia Internacional	02
Economia Brasileira	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS IV	07
Unimed InvestCoop ANS V	08
FIC-FI Multimercado CP II	09

Índices

Agosto/2020

Em 12
meses

CDI	0,16%	3,86%
IRF-M	-0,75%	8,70%
IPCA	0,24%	2,44%
IGPM	2,74%	13,02%
IMA-GERAL	-0,60%	6,51%
IMA-B	-1,80%	6,64%
IBOVESPA	-3,44%	-1,75%
DÓLAR	5,15%	32,20%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Economia Internacional

Desde o início da pandemia, temos observado os esforços fiscais e monetários adotados pelos principais Bancos Centrais ao redor do mundo, com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia do novo coronavírus e promover a retomada econômica. Esses esforços já ultrapassam US\$ 15 trilhões, e os EUA ainda estudam a ampliação do seu pacote fiscal em mais de US\$ 1 trilhão.

Em linha com a tendência global de recuperação econômica, o PMI (índice de atividade de gerentes de compras, um indicador da atividade industrial) apresentou mais um mês de forte crescimento, sendo que 20 entre os 26 setores analisados atingiram os maiores índices desde março do ano passado. Apesar do otimismo global, ainda há certa cautela por parte dos investidores que entendem que o pior já passou, mas observam a evolução do desenvolvimento de uma vacina e eventual segunda onda de contaminação.

Segundo a OMS, os EUA ainda permanecem como o país com o maior número de infectados e mortos pela COVID-19 (6,2 milhões e 188 mil, respectivamente), prejudicando a retomada econômica e pautando o debate político para as eleições presidenciais em novembro.

No final de agosto, as conferências democratas e republicanas confirmaram as nomeações de Joe Biden e Donald Trump para candidatos à Casa

Branca, iniciando-se oficialmente a corrida eleitoral americana.

O *payroll* – relatório sobre o mercado de trabalho americano, apresentou a criação de 1,3 milhão de vagas de trabalho apenas no mês de agosto, reduzindo a taxa de desemprego, de 10,2% para 8,4%.

A recuperação econômica na Zona do Euro apresentou uma esperada desaceleração, devido, principalmente, ao setor de serviços, que sofreu com novas medidas de isolamento em razão do surgimento de novos casos de contaminação. O PMI fechou o mês em 51,9 contra 54,8 em julho.

Na China, a forte demanda, interna e externa, associada ao desempenho do setor de serviços, que representa 60% da atividade econômica, foram responsáveis pela continuidade da trajetória de crescimento daquela economia, com PMI atingindo 53,1, maior nível desde janeiro de 2011.

Economia Brasileira

Política

O presidente Bolsonaro seguiu a mesma linha observada em julho, e focou os seus esforços na retomada econômica por meio das reformas administrativa e tributária, e do anúncio da prorrogação do auxílio emergencial, mas com valor de R\$ 300,00, ante os R\$ 600,00 anteriores, até dezembro de 2020.

Enquanto a reforma tributária está sob avaliação da comissão mista do Congresso e deverá ter o seu relatório finalizado até o final de setembro, no último dia 3 o governo apresentou a proposta de reforma administrativa que enviará ao Congresso Nacional. Em resumo, o texto propõe o fim da estabilidade para novos servidores, extingue promoções automáticas e diversos benefícios, considerados privilégios pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes. Por outro lado, mantém todos os direitos para os servidores atuais e não altera as regras para magistrados, militares e membros do Ministério Público.

Com mais de 4,1 milhões de infectados e 127 mil mortos pela COVID-19 (dados da OMS), o Brasil ainda permanece em terceiro lugar no ranking dos países mais afetados, mas começa a apresentar uma queda na curva de infectados e mortos, o que pode ser um início do arrefecimento da pandemia no país. O índice de isolamento permaneceu em

aproximadamente 36%, ao contrário dos 60% registrados em março.

Inflação e Política Monetária

Embora tenha desacelerado em relação a julho (0,36%) e puxado pelo preço dos alimentos e gasolina, o IPCA fechou o mês de agosto em 0,24%, registrando o maior índice para o mês desde 2016.

A gasolina continua como protagonista na alta do índice e apresentou alta de 3,22%, contribuindo para um impacto positivo dos transportes de 0,82%. A segunda maior contribuição foi apresentada pelo grupo de alimentos e bebidas com alta de 0,78% com destaque para o tomate (+12,98%), o óleo de soja (+9,48%), o leite longa vida (+4,84%), as frutas (+3,37%) e as carnes (+3,33%). Contudo, a alta dos componentes mais básicos da alimentação, como feijão e arroz, faz com que exista uma percepção maior da elevação da inflação. No ano, o arroz e o feijão preto acumulam alta de 19,25% e 28,92%, respectivamente.

A exemplo do mês anterior, o maior impacto deflacionário foi causado pelo grupo de vestuário (-0,78%) relacionado principalmente ao fato de as pessoas estarem trabalhando de casa e, conseqüentemente, consumindo menos esse item.

No acumulado de 12 meses, o índice registrou alta de 2,44%, abaixo do piso da meta deste ano de 2,5%, cujo centro é de 4%.

No atacado, o IGP-M registrou inflação de 2,74% contra 2,23% em julho, acumulando 13,02% em 12 meses.

Na esteira dos estímulos econômicos derivados da pandemia, após o último corte de 25 bps da taxa Selic, para 2% a.a., o Banco Central sinalizou em ata que há espaço para mais cortes, mas que precisará de maior clareza sobre a atividade econômica, inflação prospectiva e manutenção do regime fiscal.

Atividade Econômica

Dados divulgados pelo IBGE apontam que, em linha com os resultados positivos dos últimos dois meses, a produção industrial avançou 8% no mês de julho, quando comparado ao mês anterior. Contudo, o avanço não foi suficiente para reverter a queda de 26,6% acumulada entre março e abril.

Segundo a FGV, a confiança da indústria brasileira segue em tendência de alta, com o ICI (Índice de Confiança da Indústria) registrando alta de 8,9 pontos em agosto, para 98,7, ante 89,8 em julho, o que significa que de maio a agosto o índice recuperou 93,8% dos pontos perdidos em março e abril.

Conforme vimos mencionando desde junho, a recuperação da indústria e comércio era esperada, à medida em que houvesse o relaxamento das políticas de isolamento e, conseqüentemente, retomada gradual da economia. Contudo, a redução do auxílio emergencial poderá impactar na velocidade e intensidade desta recuperação.

No Boletim Focus, a mediana das projeções para o PIB de 2020 reverteu a tendência de melhora observada ao longo das semanas anteriores, estimando queda de 5,31% no indicador (ante queda de 5,28% na semana anterior).

Moedas

O real permanece sendo uma das moedas com maior volatilidade nos mercados e voltou a sofrer forte desvalorização neste mês, o segundo pior em 2020.

Boa parte desse movimento se deve às incertezas com o quadro fiscal brasileiro, levando a cotação a R\$/US\$ 5,4713, alta de 5,15% sobre o fechamento do mês anterior.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

Com um patrimônio composto exclusivamente por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), o Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora destinada a receber as reservas técnicas do setor de saúde suplementar. Sendo a LFT um título público pós-fixado, emitido pelo Tesouro Nacional e indexado à taxa Selic diária, a carteira do fundo não sofre oscilações de preço causadas por flutuações nas taxas de mercado, e incorre unicamente no risco de crédito soberano.

Contando com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes, é uma alternativa eficiente e segura para preservação dos ativos financeiros das cooperativas do Sistema Unimed, com objetivo de obter rentabilidade de 97% sobre o CDI.

Instrução CVM nº 555/14: “Art. 50. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.”

Unimed InvestCoop

ANS III FI Renda

Fixa Crédito Privado

A exemplo dos últimos meses, o mês de agosto apresentou boa performance para os ativos de crédito dado o bom nível de carregamento da carteira e a continuidade do fechamento dos spreads de crédito no mercado secundário. A crise de liquidez ocorrida nos meses de março elevou os spreads de crédito e, mesmo com o fechamento das taxas, ainda observamos os preços dos ativos num atrativo patamar risco x retorno.

Mesmo com um ambiente macroeconômico incerto e desafiador, o ponto forte da carteira é a qualidade de crédito dos emissores com robustez e saúde financeira para superar o período de pandemia.

Ainda em decorrência da crise no mercado durante este ano, a oferta de emissões primárias continua tímida e, quando acontece, é encarteirada pelos bancos.

O Unimed InvestCoop ANS III obteve em agosto retorno de 0,61%, equivalente a 377,0% da variação do CDI no período. O fundo encerrou o mês com aproximadamente 76,4% do seu patrimônio alocados em crédito privado, sendo 59,5% em debêntures, 5,4% em cotas de FIDC e 11,5% em ativos de instituições financeiras, com exposição a 19 setores econômicos diferentes. Aproximadamente 51,2% da carteira de crédito privado está alocada em ativos com nota máxima de classificação de risco

(AAA), e 47,7% investido em ativos com rating entre AA+ e A-, evidenciando a alta qualidade de crédito perseguida para o produto. O 1,2% restante corresponde à posição em debêntures da operadora de turismo CVC, que tiveram o rating revisado para CCC- devido ao forte impacto da pandemia sobre o fluxo de caixa das empresas do setor, e cujas condições seguimos monitorando.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	53	31,4%	151,7%	2,1
CDI +	51	43,5%	2,03%	2,8
IPCA +	7	1,5%	1,47%	1,0
Cart. Crédito	111	76,4%	152,8%	2,5
Cart. Fundo ¹			140,4%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS IV FI Renda

Fixa Crédito Privado

O Unimed InvestCoop ANS IV apresentou em agosto rentabilidade de 0,80%, equivalente a 496,4% da variação do CDI no período.

Analogamente ao fundo ANS III, o ANS IV também apresentou uma boa performance de crédito privado puxada pelo carregamento da carteira e a continuidade do fechamento dos spreads de crédito no mercado secundário.

A estratégia do crédito foi pautada na atuação ativa no mercado primário e secundário e no aumento da exposição de debêntures, assim como o prazo médio do portfólio. O perfil de risco histórico foi mantido, de modo que tenhamos ativos com baixo risco de crédito.

Quanto às debêntures da Restoque, o plano de recuperação extrajudicial permanece em avaliação pela justiça, e a eventual reestruturação da dívida

deve ser concluída entre o final de novembro e o início de dezembro.

No fechamento de agosto, 92,5% do patrimônio estava investido em ativos de crédito privado, distribuído em 15 setores diferentes, e em ativos na seguinte proporção: 68,5% em debêntures, 16,1% ativos de instituições financeiras, 7,9% em cotas de FIDC. A posição restante, de 7,5%, é mantida em aplicações de liquidez, disponível para ser alocada nas novas oportunidades de investimento que surgirem. Aproximadamente 42,8% da parcela investida em crédito privado está alocada em ativos de rating AAA, 53,3% adicionais em ativos com rating entre AA+ e A-, e 3,9% restantes têm classificação igual ou inferior a BBB-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	35	16,2%	169,6%	4,0
CDI +	56	66,2%	2,28%	3,2
IPCA +	15	10,1%	2,43%	4,3
Cart. Crédito	106	92,5%	200,3%	3,5
Cart. Fundo ¹			183,3%	3,3

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Desde junho, a InvestCoop Asset Management conta com mais um produto em seu portfólio de fundos dedicados ANS: o Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado.

O ANS V também tem a cogestão da InvestCoop e da gestora do BTG Pactual, e tem por estratégia manter uma carteira de títulos de crédito privado de prazos mais longos, e mais concentrada em um número menor de emissores, todos com grau de investimento (baixo risco de crédito).

Outro diferencial é a possibilidade de investimento de até 10% do patrimônio em títulos de empresas estrangeiras, realizado indiretamente, através de um fundo local e que utiliza proteção contra variações cambiais (*hedge*), conforme a regulamentação aplicável às operadoras de saúde suplementar.

Seu objetivo de rentabilidade é de CDI + 2,0% a.a.

Instrução CVM nº 555/14: “Art. 50. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.”

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

Neste mês de agosto, o InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II obteve rentabilidade de 0,47%, ou 291,2% do CDI; desde seu início em 21/01, a valorização é de 0,64% (34,2% do CDI do período). Seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI e a liquidez é D+30.

Sendo um fundo de investimento em cotas, ele deve, obrigatoriamente, ter no mínimo 95% do seu patrimônio investido em cotas de outros fundos de investimento. No encerramento do mês sua alocação era de 46,0% no fundo multimercado Vinci

Multiestratégia FIM, que busca rentabilidade no longo prazo através de estratégias que impliquem risco de juros, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira, sendo vedadas a alavancagem e a exposição a renda variável, e 50,6 % no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços.

Continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos e, assim, buscar a maior eficiência da alocação do patrimônio do Multimercado CP II, no que se tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br

Signatory of:



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos